

BOLETIM

SINAIS DO MERCADO DE TRABALHO EM SAÚDE

Ano 9

N.º 3

Julho a Setembro de 2010

PANORAMA SALARIAL TERCEIRO TRIMESTRE DE 2010

REDE OBSERVATÓRIO DE RECURSOS HUMANOS EM SAÚDE
ESTAÇÃO DE PESQUISA DE SINAIS DE MERCADO - EPSM
NÚCLEO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA - NESCON
FACULDADE DE MEDICINA - FM
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS – UFMG



Universidade
Federal de
Minas Gerais



NESCON
núcleo de educação em saúde coletiva
FACULDADE DE MEDICINA - UFMG



Ministério da
Saúde



Apresentação

O “Boletim Sinais do Mercado de Trabalho em Saúde” é um informativo sobre a conjuntura do mercado de trabalho em saúde no Brasil com vistas a subsidiar a definição de políticas e estratégias de regulação dos mercados de trabalho do setor e das profissões de saúde.

A disponibilização em tempo oportuno de informação e análises sobre a estrutura e dinâmica dos mercados de trabalho e demandas de regulação profissional em saúde pode se constituir em importante subsídio para orientar a ação de gestores governamentais, das profissões de saúde, organizações do trabalho, provedores de serviços e usuários do sistema de saúde. A divulgação de tais informações, por meio do “Boletim Sinais do Mercado de Trabalho em Saúde”, se insere em um conjunto de iniciativas que vem sendo desenvolvidas no sentido de aprimorar o processo de formulação das políticas e o planejamento de recursos humanos em saúde.

Editado trimestralmente, o Boletim é produzido pela Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado em Saúde, do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais (EPSM/NESCON/FM/UFMG), estação integrante da Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde do Ministério da Saúde.

Francisco Eduardo de Campos
Coordenador do NESCON/FM/UFMG

Esta edição do “Boletim Sinais do Mercado de Trabalho em Saúde” tem como base as informações geradas pelo Sistema Integrado de Acompanhamento e Disseminação de Informações sobre Mercado de Trabalho (SIADI), em especial o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados do Ministério do Trabalho e Emprego (CAGED – MTE).

O SIADI tem por objetivo captar e integrar fontes de dados como o CAGED, a Relação Anual de Informações Sociais do Ministério do Trabalho e Emprego (RAIS – MTE), o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde do Ministério da Saúde (CNES – MS), a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (PNAD – IBGE), o Sistema de Informações do Congresso Nacional (SICON), entre outras de interesse para a área de recursos humanos em saúde, no âmbito nacional, estadual e municipal.

É importante levar em consideração que o CAGED só registra as admissões e os desligamentos dos assalariados contratados com carteira de trabalho assinada, isto é, os celetistas. Apesar deste segmento representar apenas uma parcela do mercado de trabalho, seu comportamento tem influências sobre os demais segmentos e revela importantes aspectos da dinâmica e tendências do mercado formal de trabalho na área da saúde.

Sábado Nicolau Girardi
Coordenador do Observatório de Recursos Humanos/
Estação de pesquisa de Sinais de Mercado - EPSM/NESCON/UFMG

**Estação de Pesquisa em Sinais de Mercado em Saúde
Observatório de Recursos Humanos em Saúde
Núcleo de Educação em Saúde Coletiva
Faculdade de Medicina
Universidade Federal de Minas Gerais**

Equipe de Análise e Redação

Sábado Nicolau Girardi (EPSM/NESCON/UFMG)
Cristiana Leite Carvalho (EPSM/NESCON/UFMG)
Jackson Freire Araujo
Lucas Wan Der Maas

Contato

Av. Prof. Alfredo Balena, 190, sala 721
Santa Efigênia - Belo Horizonte, MG - CEP: 30.130-100
Fone: (0xx31) 3409-9688
Fax: (0xx31) 3409-9675
<http://epsm.nescon.medicina.ufmg.br>
E-mail: epsm@medicina.ufmg.br

Maio de 2011

1. Panorama dos salários de contratação de celetistas de Julho a Setembro de 2010

A Tabela 1 apresenta os salários nominais, em Reais, de contratação dos admitidos no segmento celetista do mercado de trabalho entre Julho e Setembro de 2009 e de 2010, segundo seção de atividade CNAE 2002, e variação nominal de um período ao outro.

Em relação ao terceiro trimestre de 2010, portanto, o setor *Saúde humana e serviços sociais* praticou, em média, salários de contratação de R\$ 1.016,00, superior ao mesmo período do ano passado, R\$ 941,00. Esse salário médio foi superado por outras oito seções, mas acima da média observada para o total da economia, que foi de R\$ 846,00. A seção econômica de *Eletricidade e gás* foi responsável pelo maior salário médio, dentre o total de seções, R\$ 1.690,00, seguida de *Atividades financeiras* e *Indústrias Extrativas*, com R\$ 1.666,00 e R\$ 1.551,00, respectivamente.

Por outro lado, *Serviços Domésticos* (com R\$ 609,00), *Agricultura* (R\$ 648,00) e *Alojamento e alimentação* (R\$ 647,00) foram as que admitiram celetistas com os salários médios mais baixos.

Todas as seções registraram variação nominal positiva do salário médio de contratação, no terceiro trimestre de 2010, em relação ao mesmo período de 2009. Para o total das atividades, houve um incremento nominal dos salários de 10,8%. As atividades que observaram maior incremento foram: *Indústrias extrativas* (20,2%), *Organismos Internacionais* (17,5%), *Água, esgoto, gestão de resíduos e descontaminação* (16,7%) e *Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas* (14,8%). O salário médio de admissão da seção de *Saúde* obteve crescimento abaixo da média geral, 8,0%.

TABELA 1 – Salários médios de admissão de celetistas e variação nominal, segundo seção de atividade econômica (IBGE) – Brasil, Julho a Setembro de 2009 e 2010

Seção de atividade econômica (CNAE 2.0)	Salário médio de Admissão (R\$)		
	Jul-Set 2009	Jul-Set 2010	Variação (%)
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	576	648	12,5
Indústrias extrativas	1.290	1.551	20,2
Indústrias de transformação	763	865	13,4
Eletricidade e gás	1.599	1.690	5,7
Água, esgoto, gestão de resíduos e descontaminação	737	860	16,7
Construção	836	910	8,8
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	678	740	9,1
Transporte, armazenagem e correio	847	921	8,7
Alojamento e alimentação	592	647	9,3
Informação e comunicação	1.255	1.284	2,3
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	1.522	1.666	9,4
Atividades imobiliárias	820	891	8,6
Atividades profissionais, científicas e técnicas	1.095	1.257	14,8
Atividades administrativas e serviços complementares	698	747	7,0
Administração pública, defesa e seguridade social	1.026	1.082	5,5
Educação	968	1.030	6,4
Saúde humana e serviços sociais	941	1.016	8,0
Artes, cultura, esporte e recreação	900	1.006	11,7
Outras atividades de serviços	812	874	7,6
Serviços domésticos	536	609	13,5
Organismos internacionais e instituições extraterritoriais	929	1.092	17,5
Total	764	846	10,8

Fonte: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM/NESCON) a partir do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED/MTE).

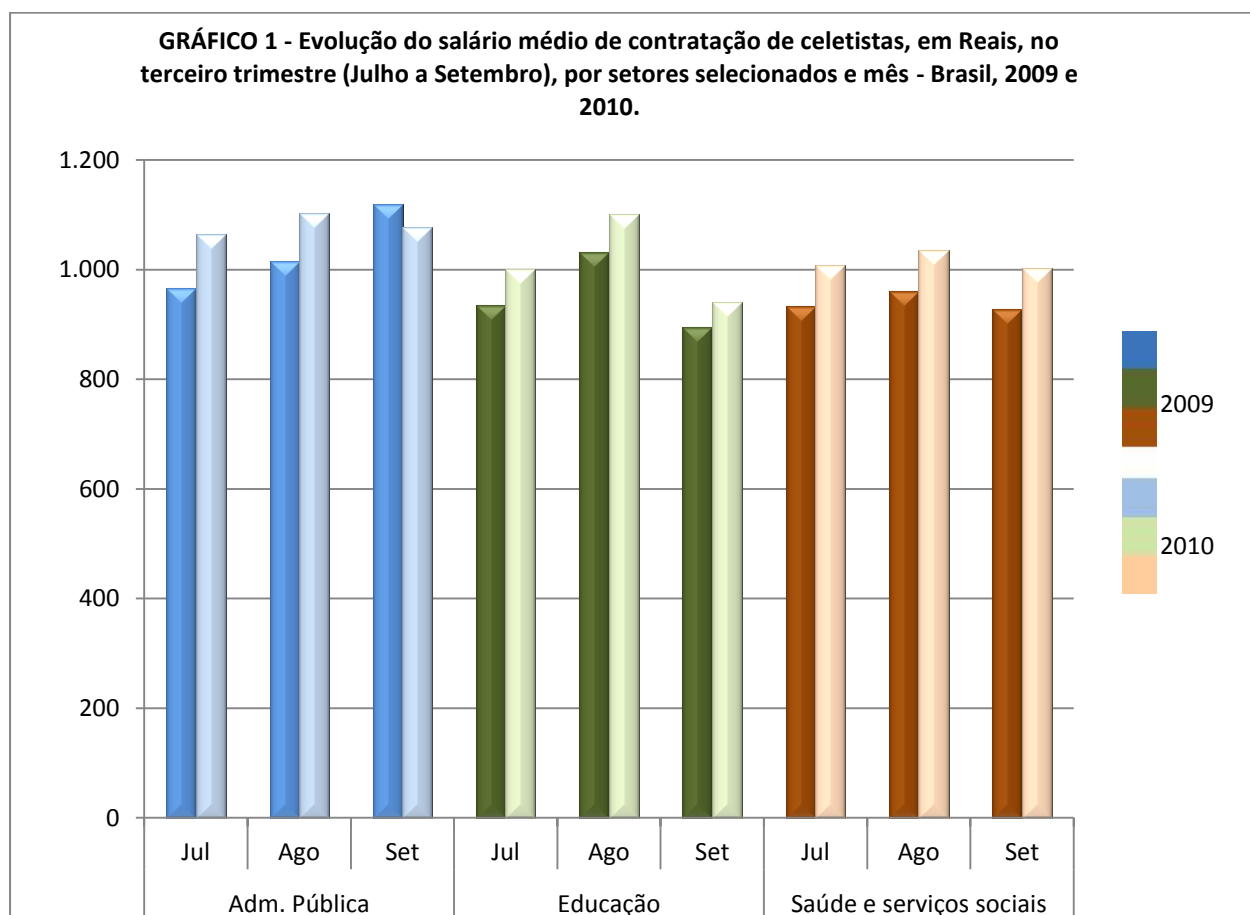
A Tabela 2 e o Gráfico 1 apresentam a variação mensal do salário médio de contratação, em Reais, das seções de atividade econômica *Administração pública, defesa e seguridade social, Educação e Saúde humana e serviços sociais*, entre Julho e Setembro de 2009 e o mesmo trimestre em 2010. Nas três seções, assistiu-se ganho salarial no terceiro trimestre de 2010, em

relação ao mesmo período do ano anterior. Os crescimentos foram de 8,0% na *Saúde*, 6,4% na *Educação* e 5,5% na *Administração Pública*. Apesar do menor crescimento desta última, os salários observados nos meses de 2010 foram os maiores dentre os setores selecionados.

TABELA 2 – Evolução do salário médio de contratação, em Reais, de celetistas dos setores selecionados e variação nominal, por mês – Brasil, Julho a Setembro de 2009 e 2010.

Mês	Salário médio por setor (R\$)								
	Administração pública, defesa e seguridade social			Educação			Saúde humana e serviços sociais		
	2009	2010	Var. nom. %	2009	2010	Var. nom. %	2009	2010	Var. nom. %
Julho	966	1.064	10,2	935	1.001	7,1	932	1.007	8,0
Agosto	1.015	1.103	8,8	1.031	1.100	6,7	961	1.036	7,8
Setembro	1.120	1.078	-3,8	894	941	5,3	928	1.003	8,1
Jul-Set	1.026	1.082	5,5	968	1.030	6,4	941	1.016	8,0

Fonte: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM/NESCON) a partir do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED/MTE).



Fonte: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM/NESCON) a partir do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED/MTE).

2. Salários contratuais de celetistas nos Mercados Profissionais da Saúde

2.1. Indicadores Gerais

A Tabela 3 apresenta indicadores relativos aos valores salariais praticados no mercado de trabalho celetista de profissionais de saúde entre Julho e Setembro de 2010. Os melhores salários de contratação no período foram reservados aos *Diretores e Gerentes em serviços de saúde*, média de R\$ 4.576,26, seguidos de *Médicos* (R\$ 3.819,76), *Veterinários e Zootecnistas* (R\$ 2.644,99), *Cirurgiões Dentistas* (R\$ 2.636,85), e *Enfermeiros* (R\$ 2.126,23). Os menores salários contratuais praticados no período foram reservados aos *Cuidadores de crianças, jovens adultos e idosos* (R\$ 666,93), aos *Técnicos de Odontologia* (R\$ 668,48) e aos *Agentes Comunitários de Saúde e afins* (R\$ 700,10). Dentre as categorias de nível médio, técnico e elementar, os maiores salários praticados foram para os *Técnicos em Biologia* (R\$1.287,03), seguidos pelos *Técnicos em manutenção e reparação de equipamentos biomédicos* (R\$1.256,44) e pelos *Técnicos em equipamentos médicos e odontológicos* (R\$1.226,45).

No que diz respeito às horas semanais contratadas, observou-se para a categoria de médicos a menor média de horas dentre o conjunto de profissionais da saúde, mais especificamente, 24 horas semanais,

seguido de *Terapeutas ocupacionais e afins*, 28, e *Técnicos em equipamentos médicos e odontológicos*, 29 horas semanais. Para a maioria das categorias, a média de horas ficou em torno de 40 e 43. O salário por hora de trabalho das ocupações de nível superior variou entre R\$ 39,31, observado para *Médicos*, e R\$ 9,26, entre *Nutricionistas*. Já o salário por hora de trabalho das ocupações de nível médio, técnico e elementar variou de R\$ 10,46 entre *Técnicos em equipamentos médicos e odontológicos*, e R\$ 3,91 entre *Técnicos de Odontologia*.

Quanto a Razão Salarial entre as médias do salário-hora de uma ocupação de saúde e a média do salário-hora de médicos, observou-se para o período que as melhores razões foram as de *Diretores e gerentes em serviços de saúde*, 82,7% do salário-hora de médicos, seguidos de *Cirurgiões Dentistas*, 61,4%, *Veterinários e Zootecnistas*, 47,7%. As demais categorias recebiam abaixo de 40%, sendo que as menores razões registradas foram as de *Técnicos de Odontologia* (11,2%), *Cuidadores de crianças, jovens, adultos e idosos* (11,4%), *Agentes comunitários de saúde e afins* (12,2%) e *Auxiliares de laboratório de saúde* (12,3%).

TABELA 3 – Salários médios, média de horas semanais contratadas, média salarial por hora de trabalho e razão salarial de celetistas, por ocupação de saúde – Brasil, Julho a Setembro de 2010.

Ocupação	Salário Médio (R\$)	Média de Horas Semanais Contratadas	Média Salarial por Hora de Trabalho (R\$)	Razão Salarial*
Médicos	3.819,76	24	39,31	100,0
Cirurgiões-dentistas	2.636,85	31	21,49	61,4
Veterinários e zootecnistas	2.644,99	40	16,69	47,7
Farmacêuticos	1.826,62	41	11,21	32,0
Enfermeiros	2.126,23	38	13,99	40,0
Fisioterapeutas	1.373,99	31	11,14	31,8
Nutricionistas	1.507,66	41	9,26	26,5
Fonoaudiólogos	1.446,71	33	10,89	31,1
Terapeutas ocupacionais e afins	1.336,70	28	12,09	34,6
Psicólogos e psicanalistas	1.599,21	35	11,46	32,7

(Continua)

Ocupação	Salário Médio (R\$)	Média de Horas Semanais Contratadas	Média Salarial por Hora de Trabalho (R\$)	Razão Salarial*
Assistentes sociais e economistas domésticos	1.662,98	37	11,09	31,7
Biólogos e afins	2.072,22	40	12,96	37,0
Biomédicos	1.508,36	38	9,96	28,5
Diretores e ger. de operações em empr. de serv. de saúde	4.576,26	40	28,94	82,7
Técnicos em biologia	1.287,03	41	7,76	22,2
Técnicos e auxiliares de enfermagem	963,65	39	6,14	17,5
Técnicos em óptica e optometria	917,59	42	5,41	15,5
Técnicos de odontologia	668,48	43	3,91	11,2
Técnicos em próteses ortopédicas	1.055,43	42	6,27	17,9
Técnicos de imobilizações ortopédicas	1.094,24	40	6,87	19,6
Técnicos em equipamentos médicos e odontológicos	1.226,45	29	10,46	29,9
Técnicos e auxiliares técnicos em patologia clínica	1.086,71	39	6,90	19,7
Técnico em farmácia e em manipulação farmacêutica	903,32	42	5,34	15,3
Téc. em manutenção e reparação de equip. biomédicos	1.256,44	43	7,30	20,9
Técnicos em terapias complementares	825,95	41	5,09	14,5
Agentes da saúde e do meio ambiente	1.069,41	41	6,47	18,5
Agentes comunitários de saúde e afins	700,10	41	4,27	12,2
Auxiliares de laboratório da saúde	727,66	42	4,31	12,3
Cuidadores de crianças, jovens, adultos e idosos	666,93	42	3,99	11,4

Fonte: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM/NESCON) a partir do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED/MTE)

*Razão entre a média salarial por hora da ocupação e a média salarial por hora dos médicos.

**Nomenclatura correspondente ao antigo *Acupunturistas, podólogos e quiropraxistas*.

2.2. Evolução dos salários de admissão

A Tabela 4 e o Gráfico 2 apresentam informações da evolução mensal dos salários médios de contratação de profissionais e trabalhadores celetistas em saúde, admitidos no terceiro trimestre de 2010. A maioria delas, 17 contra 12 ocupações, sofreu incremento de salários no período em questão.

Dentre as categorias de saúde selecionadas que apresentaram variação positiva do salário médio de contratação, destaque aos *Técnicos em próteses ortopédicas*, 49,4%, *Técnicos em Biologia*, 29,0%, e *Técnicos de imobilização ortopédica*, 22,2%.

Já entre as ocupações que registraram decréscimo, destaque aos *Terapeutas ocupacionais e afins*, com perda de 21%, *Veterinários e zootecnistas*, 14,7% e *Técnicos em óptica e optometria*, 8,7%.

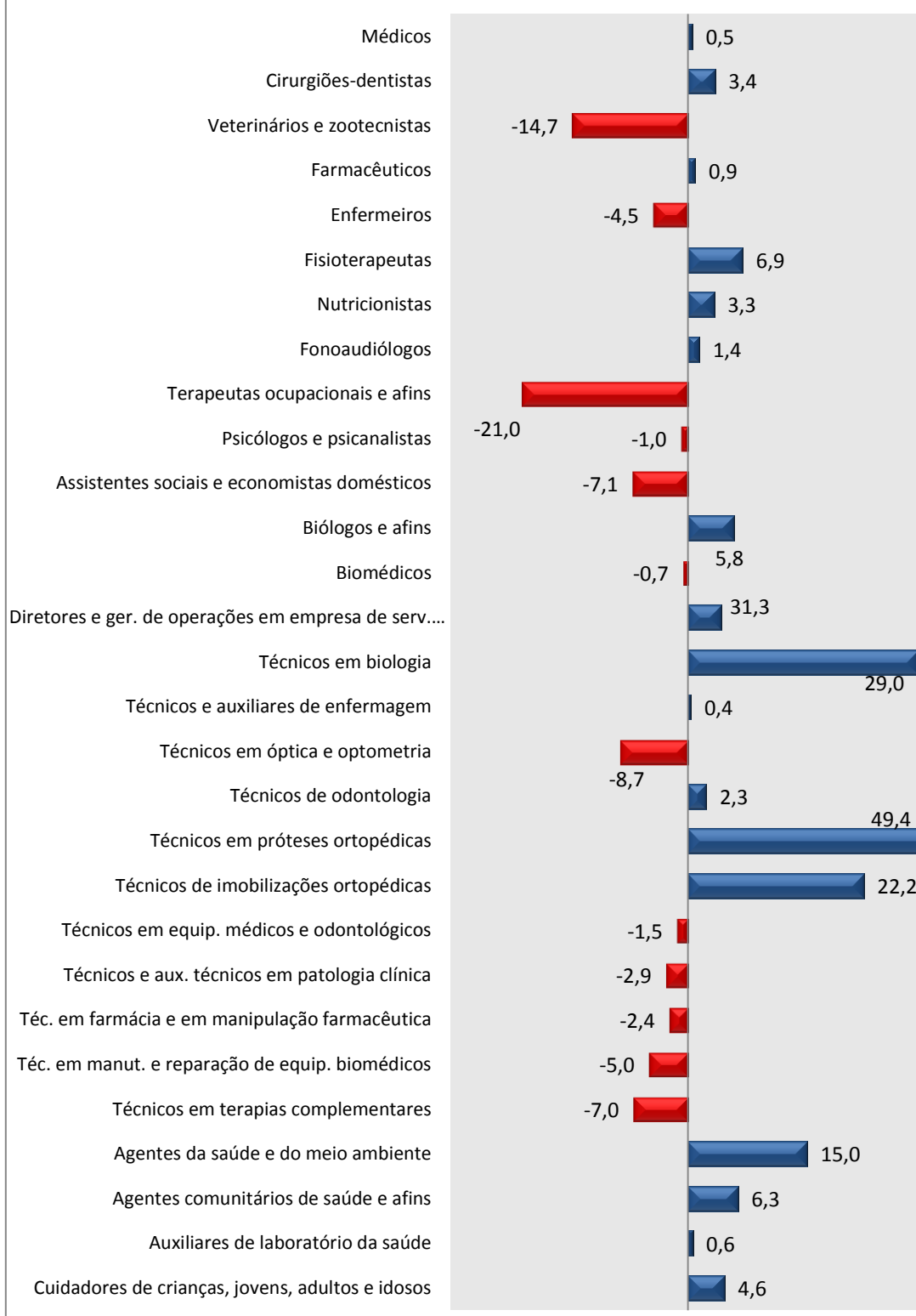
Para *Médicos*, *Farmacêuticos*, *Auxiliares de laboratório da saúde* e *Técnicos e auxiliares de enfermagem*, os salários se mantiveram praticamente estáveis ao longo dos três meses, com variações abaixo de 1%.

TABELA 4 – Evolução do salário médio de contratação de celetistas, em Reais, por mês, segundo ocupações de saúde – Brasil, Julho a Setembro de 2010.

Ocupação	Salário médio (R\$) por mês de contratação				Var. nom. %
	Julho	Agosto	Setembro	Jul-Set	
Médicos	3.665	3.956	3.684	3.781	0,5
Cirurgiões-dentistas	2.118	2.243	2.189	2.185	3,4
Veterinários e zootecnistas	2.338	2.343	1.994	2.236	-14,7
Farmacêuticos	1.770	1.781	1.786	1.779	0,9
Enfermeiros	2.028	2.082	1.937	2.019	-4,5
Fisioterapeutas	1.264	1.332	1.350	1.314	6,9
Nutricionistas	1.450	1.462	1.498	1.470	3,3
Fonoaudiólogos	1.481	1.366	1.502	1.447	1,4
Terapeutas ocupacionais e afins	1.444	1.358	1.141	1.332	-21,0
Psicólogos e psicanalistas	1.611	1.549	1.596	1.583	-1,0
Assistentes sociais e economistas domésticos	1.669	1.632	1.551	1.618	-7,1
Biólogos e afins	1.973	1.991	2.088	2.018	5,8
Biomédicos	1.471	1.538	1.461	1.497	-0,7
Diretores e ger. de operações em empresa de ser. de saúde	4.307	4.804	4.490	4.513	4,2
Técnicos em biologia	1.077	1.074	1.390	1.180	29,0
Técnicos e auxiliares de enfermagem	915	938	919	924	0,4
Técnicos em óptica e optometria	977	779	892	880	-8,7
Técnicos de odontologia	647	650	661	653	2,3
Técnicos em próteses ortopédicas	1.006	1.076	1.504	1.153	49,4
Técnicos de imobilizações ortopédicas	775	1.043	947	908	22,2
Técnicos em equipamentos médicos e odontológicos	1.182	1.174	1.165	1.174	-1,5
Técnicos e auxiliares técnicos em patologia clínica	1.043	1.062	1.013	1.041	-2,9
Técnico em farmácia e em manipulação farmacêutica	871	947	850	890	-2,4
Técnicos em manutenção e reparação de equip. biomédicos	1.240	1.266	1.178	1.232	-5,0
Técnicos em terapias complementares	838	873	779	831	-7,0
Agentes da saúde e do meio ambiente	995	1.025	1.144	1.044	15,0
Agentes comunitários de saúde e afins	664	729	706	695	6,3
Auxiliares de laboratório da saúde	700	700	704	701	0,6
Cuidadores de crianças, jovens, adultos e idosos	647	661	677	662	4,6

Fonte: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM/NESCON) a partir do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED/MTE). *Nomenclatura correspondente ao antigo *Acupunturistas, podólogos e quiropraxistas*.

GRÁFICO 2 - Variação nominal (%) do salário médio de contratação de celetistas por ocupação de saúde - Brasil, Julho a Setembro de 2010.



Fonte: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM/NESCON) a partir do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED/MTE).

2.2. Evolução dos salários de admissão

A Tabela 5 apresenta a evolução dos salários médios de contratação dos profissionais de saúde entre 2003 e 2010, referentes ao terceiro trimestre de cada ano, e seus respectivos índices de crescimento bruto anual. Os salários que tiveram maior crescimento ao longo do período foram os de *Agentes Comunitários de Saúde* (114,3%), seguidos de *Médicos* (108,4%), *Dentistas* (85,5%), *Técnicos e Auxiliares de enfermagem* (68,3%), *Farmacêuticos* (60,1%) e *Enfermeiros* (44,4%).

No cômputo geral, como mostra o Gráfico 3, assistiu-se a uma tendência de crescimento relativo para todas as categorias. Além disso, a despeito dos diferenciais de crescimento, manteve-se o hiato salarial entre as ocupações. Considerando tais diferenciais, observou-se que os salários de médicos não só se mantiveram os maiores como também aumentou a diferença destes, em relação aos salários das demais ocupações em questão. Ao longo do período analisado, nenhuma das categorias selecionadas sofreu perda salarial entre os meses de Julho e Setembro de cada ano.

TABELA 5 – Evolução dos salários médios de contratação de celetistas, em Reais, e índices de crescimento bruto anual, segundo ocupações de saúde selecionadas – Brasil, Julho a Setembro de 2003-2010.

Índice crescimento anual	Período	Médico	Dentista	Farmacêutico	Enfermeiro	TAE*	ACS**
	Jul-Set/2003	1.815	1.178	1.112	1.398	549	324
	Jul-Set/2004	2.104	1.455	1.212	1.511	603	380
Δ 04/03	%	16,0	23,5	9,1	8,1	9,9	17,2
	Jul-Set/2005	2.405	1.649	1.345	1.649	644	410
Δ 05/04	%	14,3	13,4	10,9	9,2	6,8	7,9
	Jul-Set/2006	2.464	1.924	1.431	1.731	701	467
Δ 06/05	%	2,4	16,7	6,5	4,9	8,8	13,9
	Jul-Set/2007	2.636	1.884	1.502	1.769	739	487
Δ 07/06	%	7,0	-2,1	4,9	2,3	5,4	4,3
	Jul-Set/2008	3.105	1.924	1.616	1.894	812	548
Δ 08/07	%	17,8	2,2	7,6	7,0	9,9	12,5
	Jul-Set/2009	3.450	2.067	1.711	2.010	873	615
Δ 09/08	%	11,1	7,4	5,9	6,1	7,5	12,2
	Jul-Set/2010	3.781	2.185	1.779	2.019	924	695
Δ 10/09	%	9,6	5,7	4,0	0,4	5,9	12,9
Δ 10/03	%	108,4	85,5	60,1	44,4	68,3	114,3

Fonte: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM/NESCON) a partir do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED/MTE).

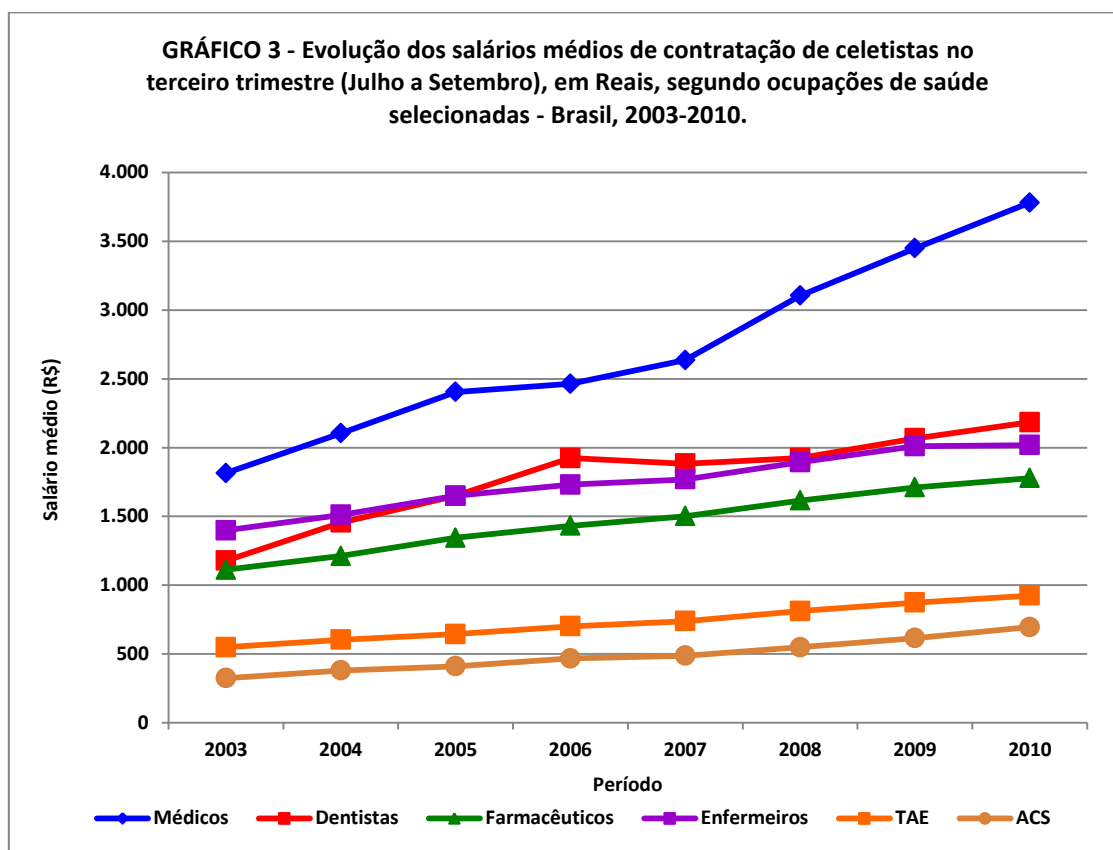
*TAE = Técnicos e auxiliares de enfermagem; **ACS = Agentes Comunitários de Saúde.

Em relação ao trimestre anterior, de Abril a Junho de 2010, o Gráfico 4 mostra que os salários médios de contratação de agentes comunitários de saúde, dentistas e enfermeiros sofreram variação negativa, -8,1, -4,3 e -1,1, respectivamente.

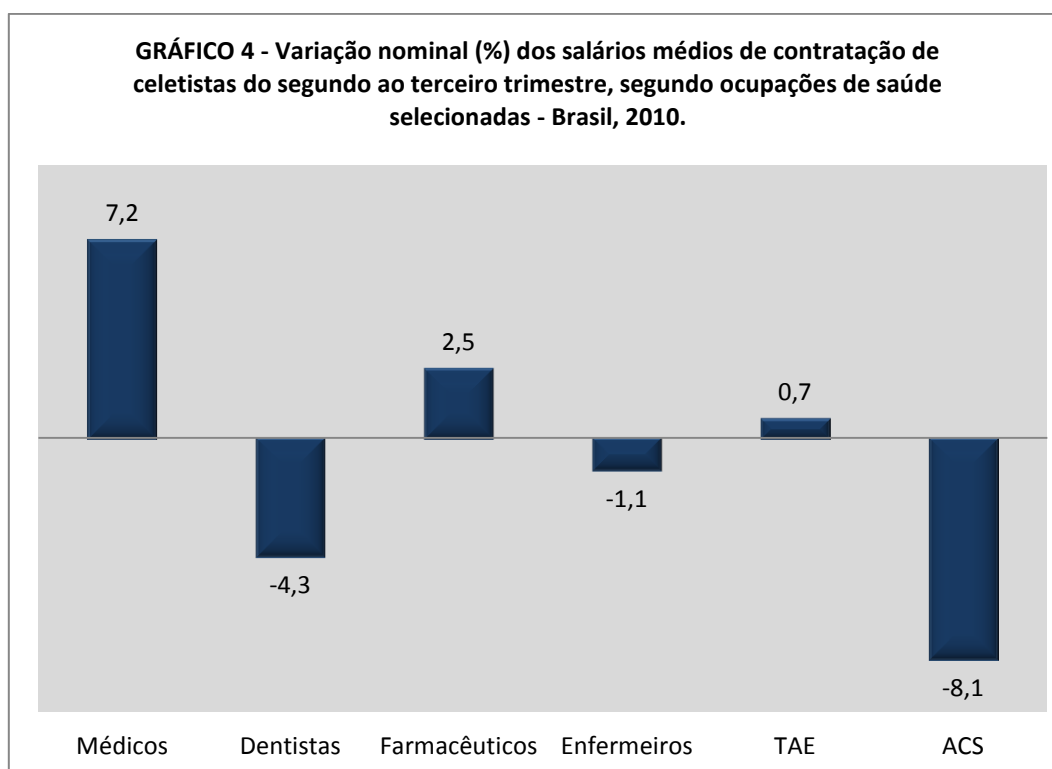
As demais ocupações tiveram variação positiva, sendo que praticamente foram mantidos os salários

médios de contratação de técnicos e auxiliares de enfermagem, 0,7% de aumento.

O maior incremento ocorreu entre médicos, 7,2%, seguidos pelos farmacêuticos, 2,5%.



Fonte: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM/NESCON) a partir do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED/MTE).



Fonte: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM/NESCON) a partir do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED/MTE).

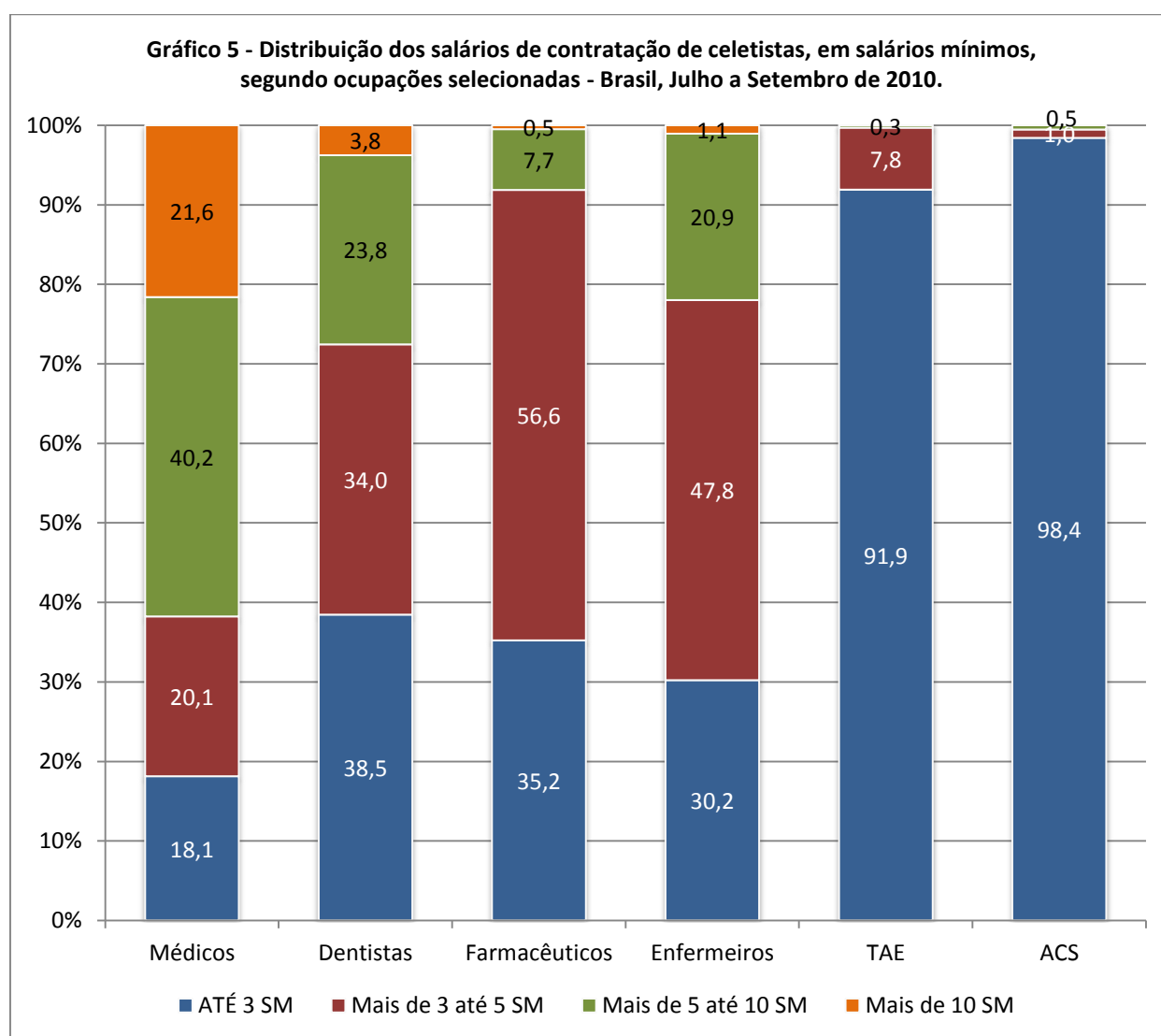
2.4. Distribuição dos Salários Contratuais por Faixa de Salário Mínimo

O Gráfico 5 apresenta a distribuição percentual das admissões de celetistas entre Julho e Setembro de 2010, de algumas profissões e ocupações de saúde, segundo salários de contratação em faixas de salários mínimos.

Entre as profissões de nível superior, verifica-se uma concentração nas faixas acima de três salários mínimos, sendo que entre os salários de contratação de médicos, a maioria se encontra nas categorias que descrevem salários superiores a cinco mínimos ou 61,8% do total. Ainda entre

médicos, 21,6% das admissões do período compunham salários acima de 10 mínimos, e ainda, 20,9 para enfermeiros, 23,8% para dentistas e 7,7% para farmacêuticos.

Entre os salários de contratação de celetistas *Técnicos e Auxiliares de Enfermagem* (TAE) e *Agentes Comunitários da Saúde* (ACS), observa-se uma concentração quase absoluta na faixa de até três salários mínimos, sendo que em maior proporção entre estes últimos, 98,4% contra 91,9%.



Fonte: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM/NESCON) a partir do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED/MTE). *TAE = Técnicos e auxiliares de enfermagem; **ACS = Agentes Comunitários de Saúde.

3. Súmula Salarial do Mercado de Trabalho em Saúde por Região Geográfica e Unidade da Federação segundo ocupações selecionadas

A Tabela 6 apresenta os salários médios de contratação de profissionais celetistas em saúde admitidos entre Julho e Setembro de 2010, por Região Geográfica e Unidade da Federação, das categorias selecionadas.

Entre médicos, os maiores salários médios foram registrados na região Nordeste, sendo R\$ 5.784,00 em Sergipe e R\$ 5.559,00 no Maranhão. Os menores salários encontravam-se na Região Norte, R\$ 1.927,00 no Acre e R\$ 2.141,00 em Tocantins. É também na região Norte que se encontram os dois únicos estados brasileiros onde não houve contratação de médicos no período, Amapá e Roraima.

Destaca-se, entre as Regiões, o Centro-Oeste, com maior salário médio de contratação, R\$ 4.302,00, e o Nordeste com o menor, R\$ 3.306,00.

Para dentistas, o maior, e também o menor salário, encontravam-se na região Centro-Oeste, R\$ 3.496,00 no Mato grosso do Sul contra R\$ 862,00 no Mato Grosso.

Destacam-se, ainda, o estado de Sergipe com o segundo maior salário de admissão de dentistas no período (R\$ 3.180,00) e, dentre as regiões, o Norte com o maior salário médio, R\$ 2.343,00.

Nos estados de Roraima e Tocantins, ambos na região Norte, não houve admissão de dentistas celetistas entre Julho e Setembro de 2010.

Quanto aos salários de contratação de farmacêuticos, os maiores registros foram encontrados no Sudeste (R\$ 1.989,00) e Minas Gerais (R\$ 2.214,00), e os menores na região Nordeste (R\$ 1.511,00) e no Piauí (R\$ 698,00).

Os melhores salários entre enfermeiros foram os do Sudeste (R\$ 2.158,00) e São Paulo (R\$ 2.365,00). Já os menores foram no Nordeste (R\$ 1.772,00) e em Roraima (R\$ 510,00).

Os salários de técnicos e auxiliares de enfermagem se apresentaram maiores na região Sudeste, R\$ 1.010,00, contra R\$ 717,00 do Nordeste. A Unidade da Federação com maior salário médio de contratação desta categoria, São Paulo, registrou salário médio de R\$ 1.127,00 e o menor, R\$ 591,00 no Piauí.

Entre os ACS, destaque para os salários praticados também no Sudeste (R\$ 746,00) e em São Paulo (R\$ 772,00). Os menores salários foram reservados aos profissionais da região Nordeste, R\$ 571,00 e do Tocantins, R\$ 510,00.

TABELA 6 – Salário médio de contratação, em Reais, das ocupações selecionadas por Unidade da Federação - Brasil, Julho a Setembro de 2010.

Região/UF		Salário médio (R\$) por ocupação					
		Médico	Dentista	Farmacêutico	Enfermeiro	TAE	ACS
Norte	RO	4.550	2.548	1.833	2.073	872	564
	AC	1.927	1.200	1.566	2.082	702	720
	AM	4.011	2.778	1.582	1.944	876	547
	RR	ND	ND	1.459	510	750	639
	PA	3.714	1.841	1.627	1.784	773	704
	AP	ND	2.880	1.530	1.923	732	ND
	TO	2.141	ND	1.869	1.380	662	510
	Total N	3.860	2.343	1.702	1.823	796	618
Nordeste	MA	5.559	1.804	1.499	1.946	738	604
	PI	2.360	1.446	698	1.907	591	541
	CE	3.846	2.232	1.648	1.682	604	546
	RN	2.713	1.530	1.204	1.853	643	537
	PB	2.849	1.505	1.275	1.004	635	544
	PE	2.261	1.947	1.357	1.157	670	651
	AL	2.923	1.898	1.379	1.475	658	525
	SE	5.784	3.180	1.676	1.969	790	579
	BA	3.582	2.016	2.157	2.255	801	598
	Total NE	3.306	2.050	1.511	1.772	717	571
Sudeste	MG	3.529	1.998	2.214	1.586	753	631
	ES	3.653	2.432	1.719	1.748	784	675
	RJ	3.389	2.105	1.654	1.992	887	732
	SP	4.009	2.251	2.067	2.365	1.127	772
	Total SE	3.769	2.192	1.989	2.158	1.010	746
Sul	PR	4.449	2.348	1.680	1.620	789	583
	SC	4.485	2.119	1.683	1.860	961	715
	RS	3.924	2.082	1.412	2.072	921	617
	Total S	4.223	2.179	1.571	1.856	879	630
Centro-Oeste	MS	3.435	3.496	1.234	1.995	906	673
	MT	3.119	862	1.747	1.811	869	747
	GO	3.673	1.745	2.002	1.566	651	640
	DF	4.961	2.290	2.069	2.213	893	612
	Total CO	4.302	2.314	1.784	1.940	791	660
BRASIL		3.781	2.185	1.779	2.019	924	695

Fonte: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM/NESCON) a partir do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED/MTE). *TAE = Técnicos e auxiliares de enfermagem; **ACS = Agentes Comunitários de Saúde.

4. Evolução dos estoques de emprego

A Tabela 7 mostra o total de admissões, desligamentos e o saldo, mês a mês do terceiro trimestre de 2010, bem como o acumulado do período. Os saldos representam a diferença bruta entre o volume de entradas e saídas no mercado celetista.

No cômputo geral, as profissões e ocupações de saúde selecionadas registram um total de 99.537 admissões e 76.801 desligamentos, acumulando um saldo positivo de 22.736, superior ao observado no trimestre anterior, 17.286. Analisando por categoria ocupacional, nota-se que somente Cirurgiões-dentistas e Diretores e gerentes em empresa de serviços de saúde registraram saldos negativos: 167 e 38, respectivamente.

Os melhores saldos positivos ocorreram entre Técnicos e auxiliares de enfermagem (7.739), Enfermeiros (2.312) e Médicos (2.304) e Auxiliares de laboratório da saúde (2.022).

As categorias que registraram os menores saldos positivos foram: *Técnicos em biologia*, com 4 admissões a mais que o número de desligamentos, e *Técnicos em próteses ortopédicas e Técnicos em óptica e optometria*, com 9 cada um.

TABELA 7 – Número de admissões, desligamentos e saldo, mês a mês e acumulado do trimestre, segundo ocupações de saúde – Brasil, Julho a Setembro de 2010.

Ocupação		Mês			TOTAL
		Julho	Agosto	Setembro	
Médicos	Admissões	2.774	3.272	2.556	8.602
	Desligamentos	2.061	2.162	2.075	6.298
	Saldo	713	1.110	481	2.304
Cirurgiões dentistas	Admissões	262	271	198	731
	Desligamentos	215	270	413	898
	Saldo	47	1	-215	-167
Veterinários e Zootecnistas	Admissões	155	159	134	448
	Desligamentos	131	112	103	346
	Saldo	24	47	31	102
Farmacêuticos	Admissões	2.627	3.004	2.745	8.376
	Desligamentos	2.410	2.172	2.082	6.664
	Saldo	217	832	663	1.712
Enfermeiros	Admissões	2.816	2.923	2.604	8.343
	Desligamentos	2.040	2.032	1.959	6.031
	Saldo	776	891	645	2.312
Fisioterapeutas	Admissões	680	686	601	1.967
	Desligamentos	388	388	380	1.156
	Saldo	292	298	221	811
Nutricionistas	Admissões	807	909	847	2.563
	Desligamentos	633	672	649	1.954
	Saldo	174	237	198	609
Fonoaudiólogos	Admissões	171	185	172	528
	Desligamentos	131	111	121	363
	Saldo	40	74	51	165
Terapeutas ocupacionais e afins	Admissões	73	77	53	203
	Desligamentos	53	44	44	141
	Saldo	20	33	9	62

(Continua)

(Continuação)

Ocupação		Mês			TOTAL
		Julho	Agosto	Setembro	
Psicólogos e psicanalistas	Admitidos	551	656	525	1.732
	Desligados	473	429	370	1.272
	Saldo	78	227	155	460
Assistentes sociais e economistas domésticos	Admitidos	676	688	646	2.010
	Desligados	551	524	460	1.535
	Saldo	125	164	186	475
Biólogos e afins	Admitidos	229	235	236	700
	Desligados	155	171	156	482
	Saldo	74	64	80	218
Biomédicos	Admitidos	41	62	40	143
	Desligados	25	22	25	72
	Saldo	16	40	15	71
Diretores e gerentes em empresa de serviços de saúde	Admitidos	121	102	100	323
	Desligados	119	125	117	361
	Saldo	2	-23	-17	-38
Técnicos em biologia	Admitidos	6	8	7	21
	Desligados	9	5	3	17
	Saldo	-3	3	4	4
Técnicos e auxiliares de enfermagem	Admitidos	11.551	11.680	10.367	33.598
	Desligados	8.592	8.947	8.320	25.859
	Saldo	2.959	2.733	2.047	7.739
Técnicos em óptica e optometria	Admitidos	48	54	63	165
	Desligados	49	53	54	156
	Saldo	-1	1	9	9
Técnicos de odontologia	Admitidos	1.618	1.586	1.521	4.725
	Desligados	1.373	1.288	1.326	3.987
	Saldo	245	298	195	738
Técnicos em próteses ortopédicas	Admitidos	20	21	13	54
	Desligados	20	14	11	45
	Saldo	0	7	2	9
Técnicos de imobilizações ortopédicas	Admitidos	51	41	34	126
	Desligados	28	34	36	98
	Saldo	23	7	-2	28
Técnicos em equipamentos médicos e odontológicos	Admitidos	681	562	540	1.783
	Desligados	294	354	303	951
	Saldo	387	208	237	832
Técnicos e auxiliares técnicos em patologia clínica	Admitidos	603	668	558	1.829
	Desligados	436	444	459	1.339
	Saldo	167	224	99	490
Técnico em farmácia e em manipulação farmacêutica	Admitidos	217	294	312	823
	Desligados	241	256	258	755
	Saldo	-24	38	54	68
Téc. em manutenção e reparação de equipamentos biomédicos	Admitidos	41	39	31	111
	Desligados	38	20	18	76
	Saldo	3	19	13	35

(Continua)

Ocupação		Mês			TOTAL
		Julho	Agosto	Setembro	
Técnicos em terapias complementares	Admitidos	147	161	153	461
	Desligados	156	104	126	386
	Saldo	-9	57	27	75
Agentes da saúde e do meio ambiente	Admitidos	540	687	401	1.628
	Desligados	707	428	424	1.559
	Saldo	-167	259	-23	69
Agentes comunitários de saúde e afins	Admitidos	1.744	1.163	1.483	4.390
	Desligados	1.033	1.382	1.025	3.440
	Saldo	711	-219	458	950
Auxiliares de laboratório da saúde	Admitidos	3.431	3.587	3.552	10.570
	Desligados	2.718	2.942	2.888	8.548
	Saldo	713	645	664	2.022
Cuidadores de crianças, jovens, adultos e idosos	Admitidos	751	981	852	2.584
	Desligados	700	664	648	2.012
	Saldo	51	317	204	572

Fonte: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM/NESCON) a partir do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED/MTE).

A Tabela 8 e o Gráfico 6 apresentam o histórico do ano transcorrido entre Outubro de 2009 e Setembro de 2010, por trimestre, dos saldos de admissões e desligamentos, segundo profissões e ocupações de saúde selecionadas.

Durante esse período, o saldo de admissões de médicos é negativo apenas entre Outubro e Dezembro de 2009, 199 desligamentos a mais que admissões. No trimestre seguinte, salta para um saldo positivo de 1.485, totalizando 4.865 admissões a mais ao final dos 12 meses. Para os dentistas, o mesmo período foi o único a apresentar saldo

positivo (31), chegando a um déficit de 206 em 12 meses.

O maior saldo encontrado foi para Técnicos e Auxiliares de Enfermagem, com um total de 25.343 admissões a mais.

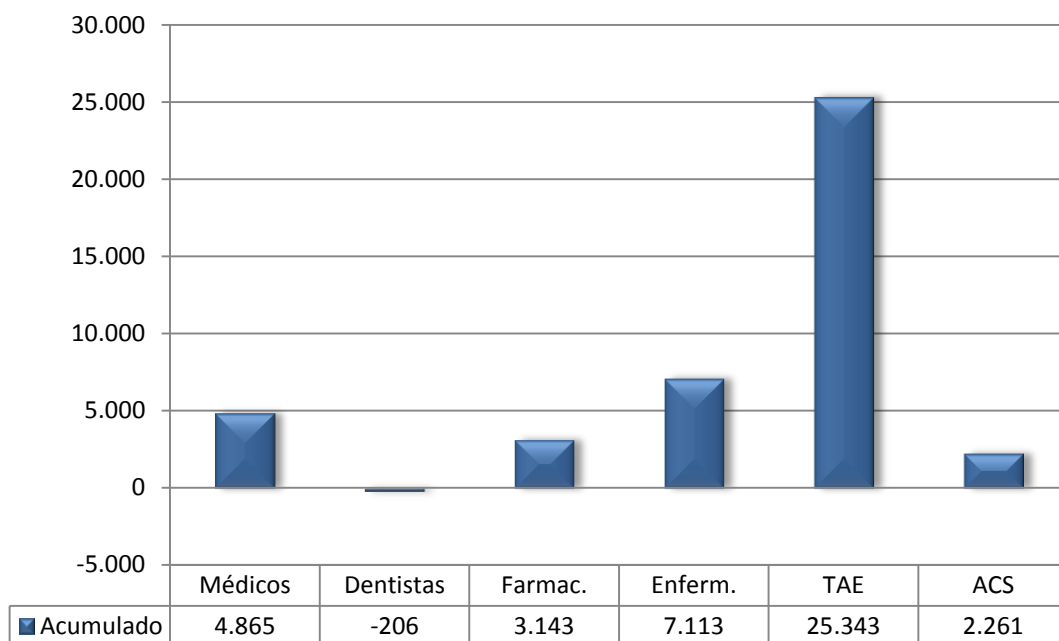
O trimestre mais significativo em termos de geração de empregos foi o de Julho a Setembro de 2009, para dentistas, Abril a Junho de 2010, para ACS, e Julho a Setembro de 2010 para médicos, farmacêuticos, enfermeiros e técnicos e auxiliares de enfermagem.

TABELA 8 – Saldo de admissões e desligamentos, por trimestre, segundo ocupações selecionadas – Brasil, Outubro de 2009 a Setembro de 2010.

Ocupações	2009	2010			Total
	OUT-DEZ	JAN-MAR	ABR-JUN	JUL-SET	(12 meses)
Médicos	-199	1.485	1.275	2.304	4.865
Dentistas	31	-46	-24	-167	-206
Farmacêuticos	42	1.126	263	1712	3.143
Enfermeiros	1.232	1.558	2.011	2.312	7.113
TAE	4.588	5.602	7.414	7.739	25.343
ACS	345	-1.391	2.357	950	2.261

Fonte: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM/NESCON) a partir do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED/MTE).

GRÁFICO 6 - Acumulado do saldo anual de admissões e desligamentos, segundo ocupações selecionadas - Brasil, Outubro de 2009 a Setembro de 2010.



Fonte: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM/NESCON) a partir do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED/MTE).